

CURTAS

educação

Reforma precisará de muito dinheiro

O Ministério da Educação (MEC) conta com os R\$ 500 milhões reservados para melhorar a estrutura do chamado ensino técnico para ajudar no trabalho de Hercules que será a remodelagem do 2º grau. "Ao fazer o levantamento das necessidades do ensino profissionalizante, muitos estados já pagaram uma parte dos custos do planejamento inicial para as reestruturação do 2º grau", afirma Ruy Berger, Secretário de Ensino Médio e Tecnológico do MEC. Goiás, Distrito Federal, Ceará, Mato Grosso e Rio Grande do Sul são os mais avançados, já conseguiram determinar quantas salas de aula estão faltando para atender a demanda local por vagas no ensino médio.

Governo de olho no segundo grau

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também faz parte da estratégia do governo para forçar uma mudança no 2º grau. A prova foi elaborada com vistas nas competências e habilidades exigidas pelo novo currículo. "Será uma forma de acompanhar de perto o progresso do sistema na implantação da reforma", acredita Ruy Berger. Outra iniciativa que será estimulada, inclusive com financiamento por parte da União, é a criação de sistemas estaduais de avaliação não somente dos alunos, mas também dos professores. O Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb) também sofrerá alterações para se adaptar às exigências do novo currículo.

CORREIO BRASILEIRO

31 Mai 1998

3